

# RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 36, 01/09 a 07/09/2025



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as  
Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional

Email: [sima@gpp.pt](mailto:sima@gpp.pt); Site: [www.gpp.pt/sima](http://www.gpp.pt/sima)

**Cotações Indicativas - SEMANA 36, 01/09/2025 a 07/09/2025**

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2022-2024
<b>Fruta</b>				
Ameixa*SE*>50 mm	€/ kg	1,70	1,80	1,35
Laranja*SE*70-100 mm	€/ kg	1,00	1,01	0,60
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/ kg	1,65	1,67	1,06
Melão*Branco Espanhol*SP*Não Classificado	€/ kg	0,21	0,25	0,41
Meloa*Gália*SE	€/ kg	2,50	2,50	1,57
Morango Grado caixa*SE	€/ kg	4,50	4,50	3,32
Nectarina*Polpa Amarela*SE*A (67-73mm)	€/ kg	1,59	1,59	1,72
Pêssego*Polpa Amarela*SE*A (67-73mm)	€/ kg	1,51	1,51	1,40
Uva de Mesa com Grainha*SE	€/ kg	2,43	2,55	2,27
<b>Hortícolas</b>				
Alface*Frisada	€/ kg	0,77	0,80	0,59
Alho Francês	€/ kg	0,80	0,80	0,77
Batata de Conservação Branca	€/ kg	0,35	0,35	0,38
Cenoura	€/ kg	0,35	0,35	0,27
Curgete	€/ kg	0,58	0,41	0,64
Pepino	€/ kg	0,77	0,81	1,13
Pimento Verde Estufa	€/ kg	0,80	0,91	0,93
Tomate Cacho	€/ kg	1,34	1,37	1,26
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€/ kg	0,52	0,51	0,89
<b>Aves e Ovos</b>				
Frango vivo - 1,8 kg	€/ kg Peso vivo	1,25	1,25	1,27
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	2,55	2,55	2,49
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/ kg Peso vivo	1,85	1,85	1,83
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/ kg Peso carcaça	3,55	3,55	3,19
Ovo classificado L embalado	€/ dúzia	2,15	2,15	1,79
Ovo classificado M embalado	€/ dúzia	2,05	2,05	1,68
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/ kg	2,12	2,12	1,79
<b>Coelhos</b>				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/ kg Peso vivo	2,50	2,40	2,40
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	6,15	6,05	5,67
<b>Suínos</b>				
Porco classe E (57%)	€/ kg Peso carcaça	2,21	2,23	2,40
Porco classe S	€/ kg Peso carcaça	2,21	2,22	2,39
Leitão até 12 kg	€/ kg Peso vivo	5,08	5,08	4,73
Leitão 19 a 25 kg	€/ kg Peso vivo	3,30	3,30	3,17
<b>Ovinos e Caprinos</b>				
Borrego de < 12 kg	€/ kg Peso vivo	6,03	6,07	4,93
Borrego de 22 a 28 kg	€/ kg Peso vivo	3,98	3,98	3,41
Borrego de > 28 kg	€/ kg Peso vivo	3,59	3,59	3,16
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/ kg Peso vivo	6,39	6,59	5,78
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/ kg Peso vivo	6,75	6,50	5,67
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/ kg Peso vivo	6,05	6,05	6,83
<b>Bovinos</b>				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	6,69	6,69	5,06
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	5,78	5,78	4,33
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	6,57	6,57	5,19
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	5,66	5,66	4,38
<b>Azeite</b>				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 L	€/ litro	6,16	6,24	6,73
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 L	€/ litro	7,02	7,01	7,45
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/ kg	s.c	s.c.	9,15
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/ kg	4,11	4,00	3,61
<b>Cereais</b>				
Arroz carolino nacional	€/t			
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	214,00	214,00	266,00
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	211,00	211,00	256,67
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	213,00	213,00	269,00
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t	224,00	224,00	295,50

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar [www.gpp.pt/sima](http://www.gpp.pt/sima)

SE - à saída de Estação  
SP - à saída da produção  
s.c. - sem cotação  
A - calibre A

## Índice

I.	Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 36, 01/09 a 07/09/2025.....	3
a.	Hortícolas e Frutas.....	3
i.	Hortícolas.....	3
ii.	Flores e Folhagens de Corte.....	4
iii.	Frutícolas.....	5
b.	Azeite.....	7
c.	Cereais e derivados de cereais.....	8
d.	Carnes e Ovos.....	9
i.	Carne de Aves.....	9
ii.	Ovos.....	10
iii.	Carne de Suínos.....	11
iv.	Carne de Ovinos.....	12
v.	Carne de Caprinos.....	13
vi.	Carnes de Bovinos.....	14
vii.	Coelhos.....	16
e.	Produtos lácteos.....	17
i.	Leite de vaca na produção.....	17
ii.	Laticínios.....	17
iii.	Leite embalado UHT.....	17
II.	Metodologia.....	18

## I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 36, 01/09 a 07/09/2025.

### a. Hortícolas e Frutas

#### i. Hortícolas

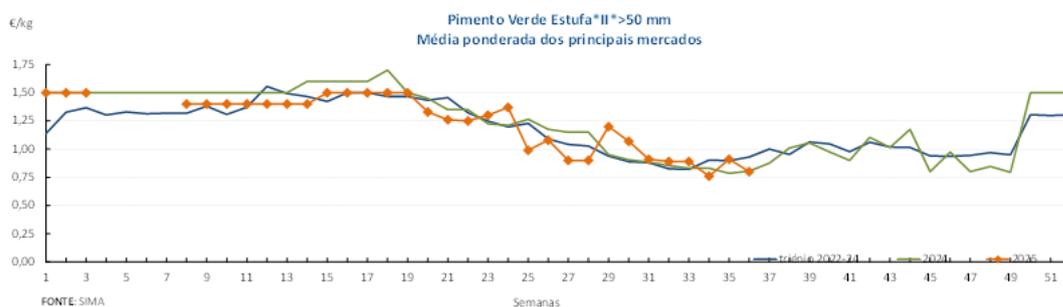
Na região Entre Douro e Minho, área de mercado Entre Douro e Minho, verificou-se uma subida das cotações da curgete à saída de produção (SP) não calibrada em 50%, feijão-verde “Riscadinho” SP e “Achatado Direito estufa” 14% e 10%, respetivamente, devido a uma redução da oferta. Uma maior oferta desvalorizou as cotações do tomate “Sulcado” estufa SP calibre 67-81 em 25%, calibre >81 e nabiça SP molho 24%, alface frisada/lisa estufa/ar livre 13% e pepino estufa SP 13%.

Na Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, verificou-se uma subida das cotações da couve “Brócolos” SP não calibrada em 15%, devido a uma diminuição da oferta de produto com qualidade. A oferta de curgete SP não calibrada e alface roxa ar livre SP, foi menor e as cotações valorizaram 13% e 11%, respetivamente. Um aumento da oferta fez descer a cotação do tomate “Alongado” estufa SP em 14%.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Oeste, a maior parte da comercialização dos produtos hortícolas realiza-se em leilão. Verificou-se uma subida acentuada das cotações da abóbora “Tipo Francesa” SP palote em 271%, devido a um aumento da procura e melhor qualidade do produto, comparando com a semana anterior. Uma procura maior, com oferta alta e produtos de melhor qualidade, fez subir as cotações do tomate “Redondo” SP médio em 75% e pimento vermelho SP não calibrado 52%. As cotações valorizaram para a beringela SP não calibrada em 32%, curgete SP não calibrada 31% e tomate “Cherry” SP 21%, devido a uma maior procura, menor oferta e melhor qualidade dos produtos. As descidas de cotação verificaram-se para: tomate “Chucha” SP médio em 58% e alface lisa estufa SP 55%, devido a uma diminuição da procura, oferta baixa e pior qualidade dos produtos; couve-flor SP não calibrada em 44%, menor procura com oferta alta e produto de qualidade inferior; tomate “Redondo” maduro SP grado 33%, pimento verde SP não calibrado 32% e couve “Brócolos” SP não calibrada 21%, devido a uma menor procura, menor oferta e pior qualidade dos produtos; tomate “Chucha” SP grado 18% e “Redondo” SP grado 17%, a procura diminuiu, oferta foi alta de qualidade inferior.

Na área de mercado Ribatejo, não se registaram transações de cenoura nos operadores acompanhados.





### **Mercados abastecedores (hortícolas)**

#### Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Terminou a campanha de comercialização da ervilha vagem comestível. Verificou-se uma subida das cotações do tomate “Coração de boi” categoria I não calibrado comercializado em caixa em 29%, cenoura comercializada em saco 18% e curgete caixa 12%, devido a uma diminuição da oferta. Uma menor procura desvalorizou as cotações da couve-flor com folhas caixa em 17% e pimento verde/vermelho estufa caixa em 14%.

#### Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. A procura foi boa para a generalidade das hortícolas. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças e grelos. Verificou-se uma subida das cotações do feijão-verde “Achatado Direito estufa” comercializado em caixa em 24%, tomate “Coração de Boi” não calibrado caixa 21% e pimento verde estufa caixa 17%, devido a uma diminuição da oferta. As cotações tiveram uma descida, dado ter havido um aumento da oferta, para a alface frisada/lisa estufa comercializada em caixa em 41%, couve “Repolho Tipo Coração” caixa 19%, couve-flor com folhas caixa 14%, “Lombardo” não calibrada caixa 11% e grelo de nabo molho 10%.

#### Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

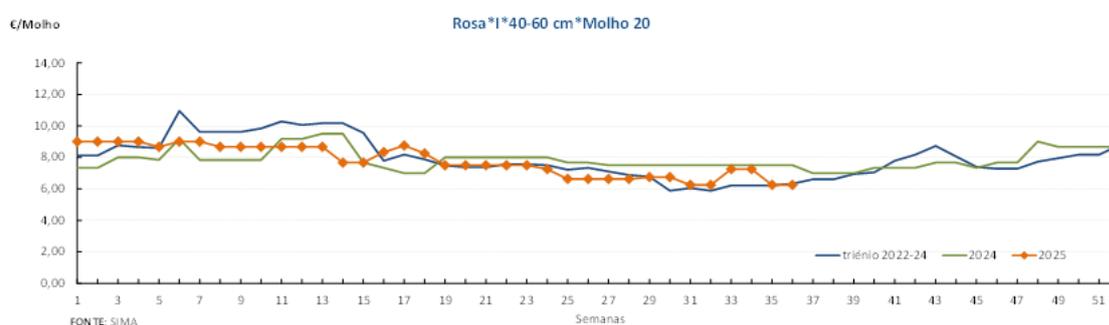
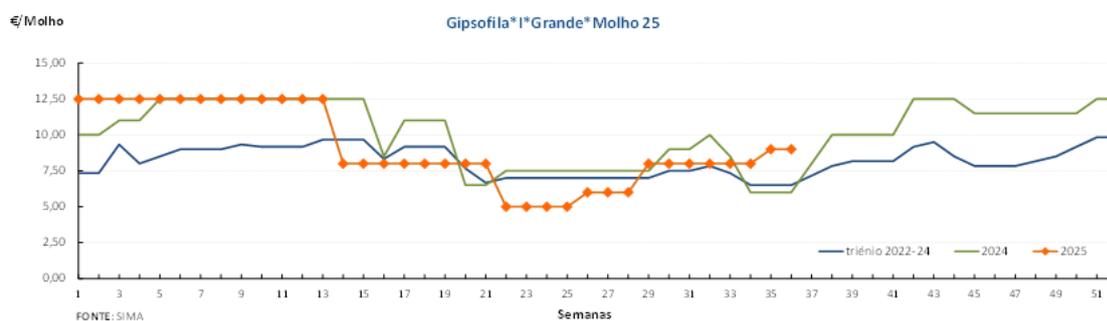
Informação não disponível.

## **ii. Flores e Folhagens de Corte**

Em Entre Douro e Minho, área de mercado Entre Douro e Minho, não se verificaram alterações das cotações.

Na Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, verificou-se uma descida da cotação da arália tamanho médio em 14%, a procura desta flor diminuiu. Com o período de férias a acabar, as festas diminuíram e a procura de flores foi menor.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Península de Setúbal, verificou-se uma descida das cotações da gerbera “Mini” grande em 17%, devido a um aumento da oferta.



#### **Mercados abastecedores (flores e folhagens)**

##### Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Maior interesse por crisântemo, gerbera, gladiolo, rosas e vários tipos de folhagem. Cotações sem alterações significativas.

##### Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Maior interesse por antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. Cotações sem alteração.

### **iii. Frutícolas**

Em Trás-os-Montes, área de mercado Douro Sul, a colheita de maçã da nova campanha teve início em agosto e a comercialização de maçã da campanha anterior foi residual. Existem poucos operadores com stock, parte está a ser enviado para a indústria e do que resta, verificou-se uma descida da cotação da “Golden Delicious” SE categoria II calibre 65-70 em 23%. O consumidor já procura por maçã da nova campanha (Royal Gala).

Na área de mercado Mirandela, a falta de qualidade e a procura por outras frutas, desvalorizaram a cotação do figo “Vindimo” branco/preto SP em 20%.

Na área de mercado Vilarça, verificaram-se dificuldades de escoamento, nomeadamente para as grandes superfícies onde há concorrência de produto de Espanha, as cotações tiveram uma descida para o pêsego “Polpa Amarela” SE categoria I calibre B (61-67) em 32% e categoria II calibre C (56-61) em 31%.

Na Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, aproxima-se o fim da campanha de produção e comercialização do mirtilo.

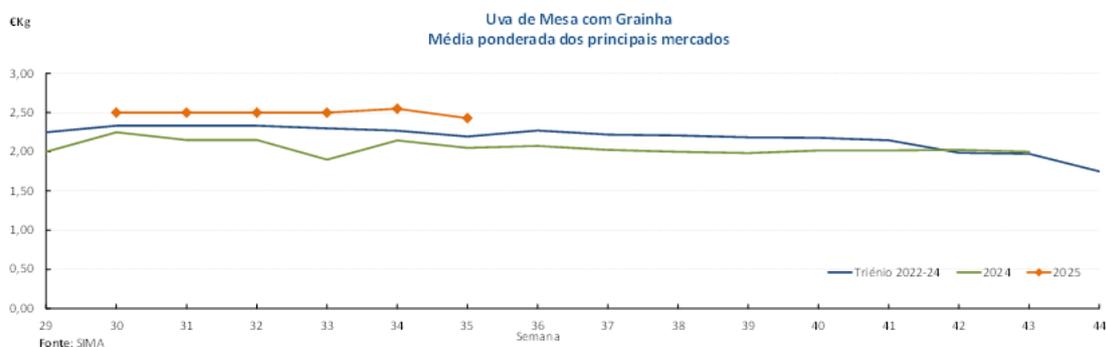
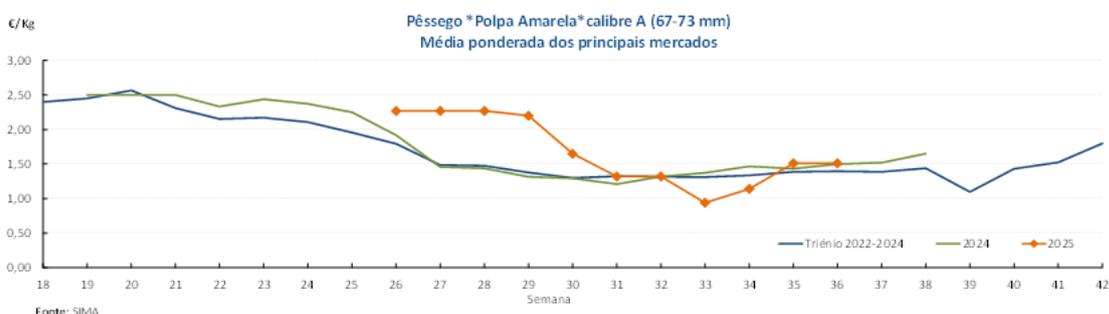
Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Península de Setúbal, a procura de framboesa foi maior e a cotação subiu em 13% para a framboesa SE categoria I cuvete 125 g.

No Alentejo, área de mercado Beja, verificou-se uma descida das cotações da melancia “Crimsonsweet” SP não calibrada em 41%, melão “Branco Espanhol” não classificado 20% e meloa “Gália” SP não classificada 14%. Aproxima-se o final das campanhas e registou-se concorrência de produto de Espanha.

Na área de mercado Mora, terminou a campanha de produção e comercialização do pêsego “Polpa Amarela”.

Na área de mercado Borba, a campanha de produção e comercialização da ameixa “Rainha Cláudia” decorreu entre a semana 30 e a semana 35 (21 de julho a 31 de agosto).

No Algarve, teve início a campanha de produção e comercialização da romã, uva “Alphonse Lavallé” e “Pallieri”. Terminou a campanha de produção e comercialização da uva “Cardinal”.



### **Mercados abastecedores (frutos)**

#### Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados, de modo a garantir o seu normal abastecimento. Verificou-se uma descida das cotações do figo “Lampo” branco/preto categoria II comercializado em tabuleiro e limão categoria II calibre 3 (63-72) comercializado em saco 11% e meloa “Gália” categoria II tamanho grado/médio tabuleiro 10%, devido a uma maior oferta.

#### Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

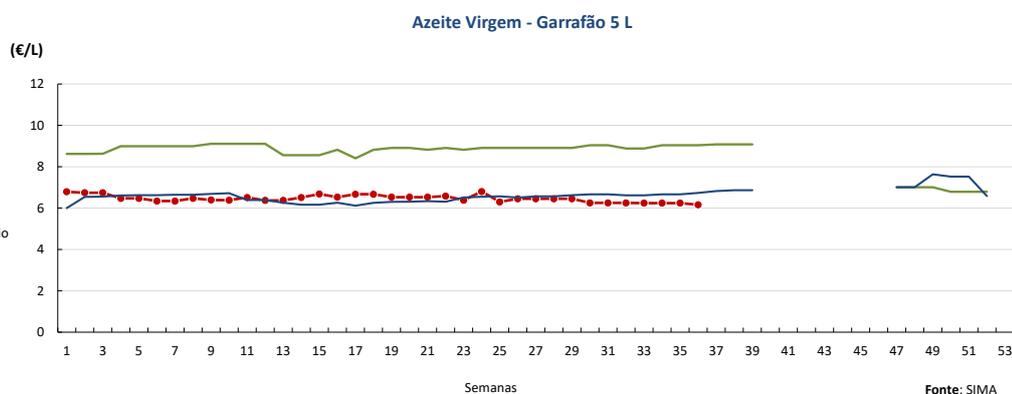
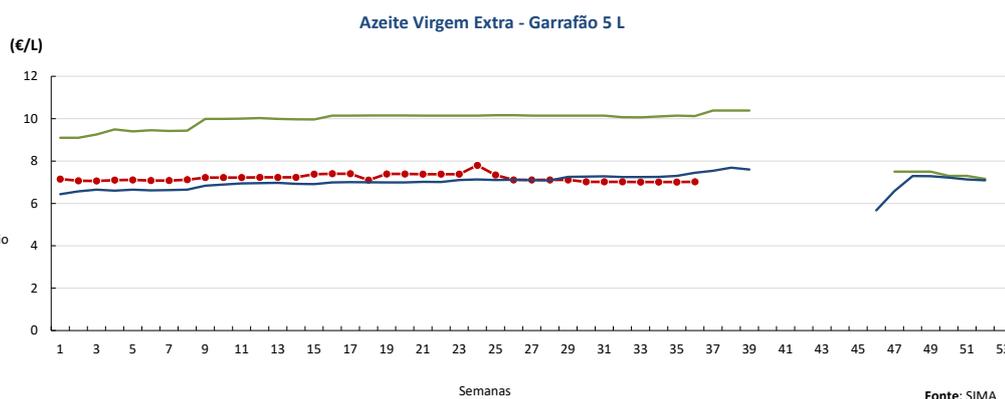
Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Com uma procura que se manteve pouco animada, registou-se maior interesse por ameixa, banana, figo, laranja, maçã, melancia, morango, pera e uva. Terminou a campanha de

comercialização da uva “Cardinal”. Verificou-se uma subida da cotação do melão “Branco Espanhol” categoria II tamanho grado comercializado em palote em 23%, devido a uma menor oferta.  
[Mercado Abastecedor de Coimbra \(MAC\)](#)  
 Informação não disponível.

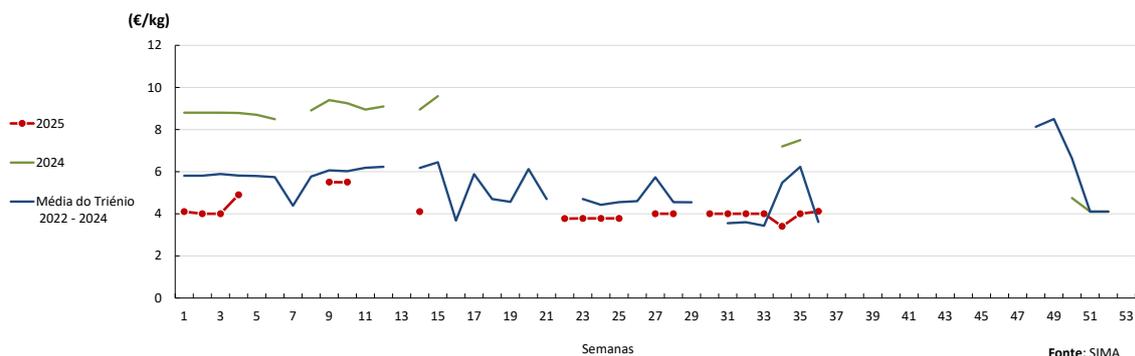
## b. *Azeite*

Terminou a campanha de comercialização de azeite 2024/25 na área de mercado da Beira Interior e continuou nas áreas Alentejo, Ribatejo, Beira Interior e Trás-os-Montes, com subida da cotação de azeite virgem extra a granel em 2,8%. Na área de mercado de Trás-os-Montes, verificou-se novamente aumento das quantidades transacionadas de azeite a granel e continua a existir concorrência de azeite a granel importado de Espanha, verificando-se assim uma oferta de média a alta.

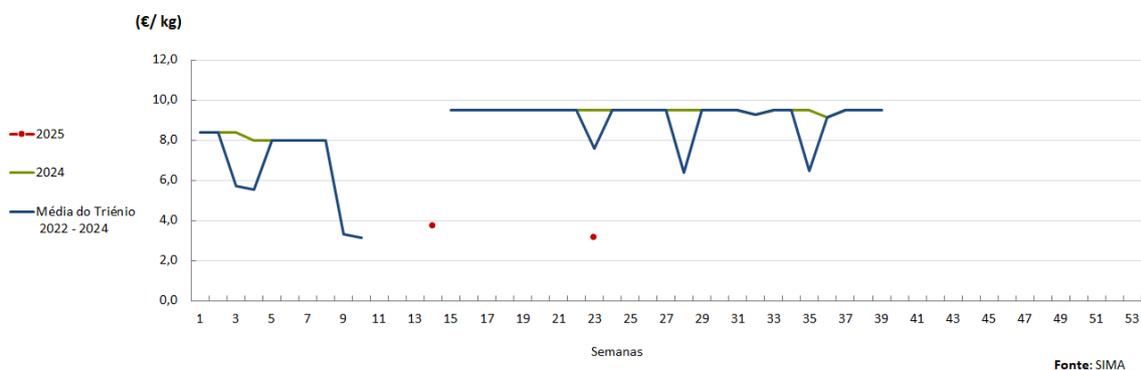
Nesta campanha, o azeite caracteriza-se como médio a bom em relação à sua qualidade. De acordo com as últimas estimativas do INE, perspetiva-se um aumento na produção de azeite em 10%, em relação à campanha anterior, atingindo cerca de 177 000 toneladas.



**Azeite Virgem Extra - Granel**



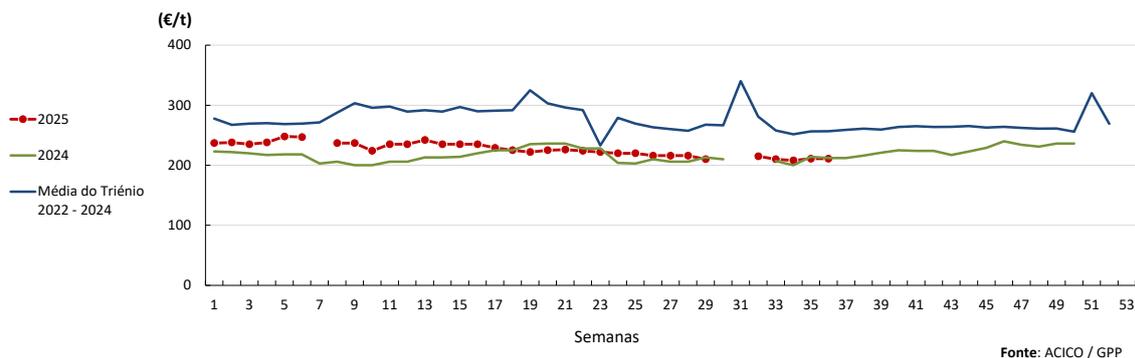
**Azeite Virgem - Granel**



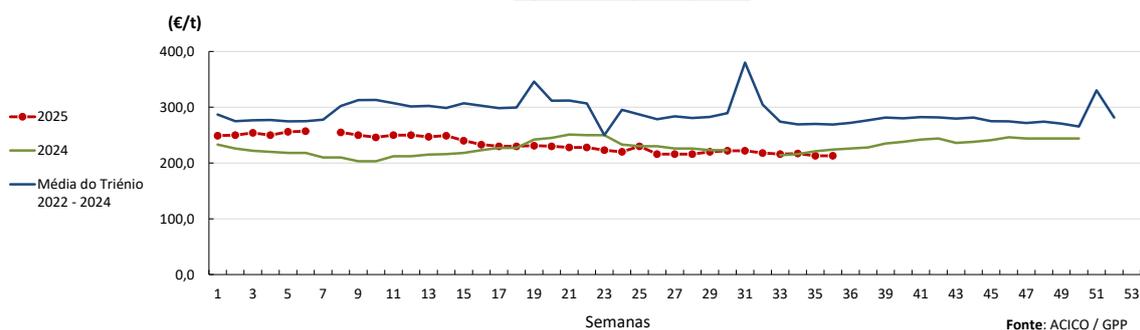
**c. Cereais e derivados de cereais**

Verificou-se estabilidade das cotações dos cereais importados através do porto de Lisboa, em comparação com a semana anterior.

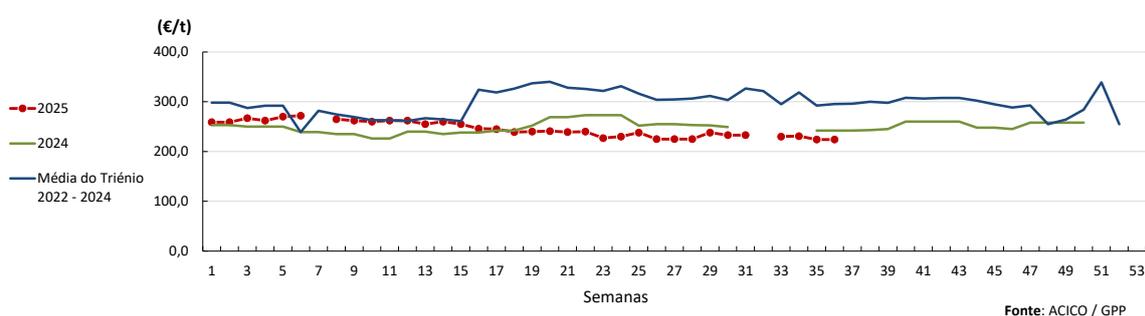
**Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importada descarregado no porto de Lisboa**



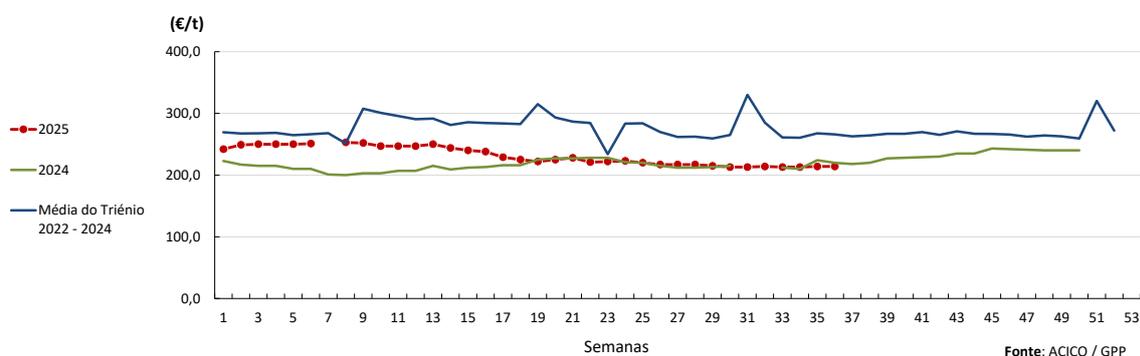
Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa



## d. Carnes e Ovos

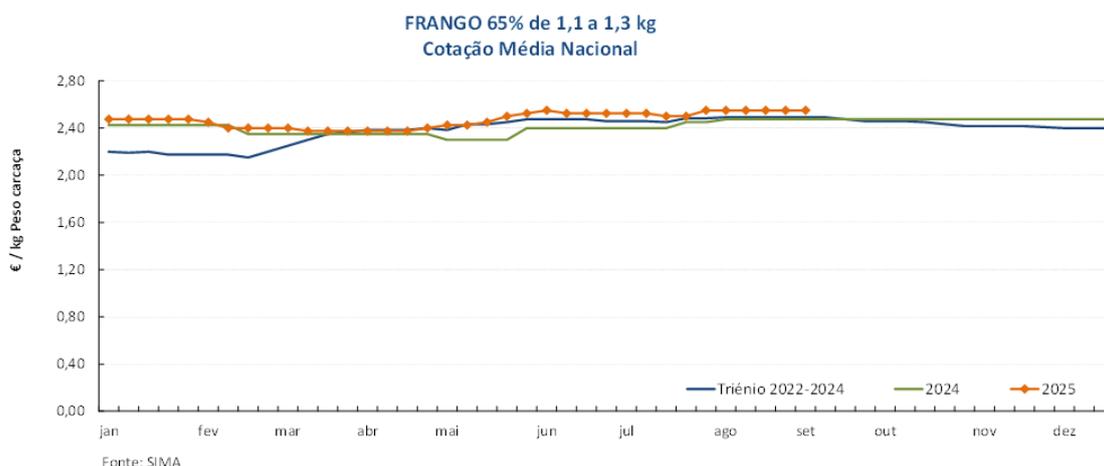
### i. Carne de Aves

Na semana em análise, as cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg), do frango abatido (65% - de 1100 a 1300 g), do peru vivo (de 14 a 15 kg) e do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg) mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior. Estabilidade das cotações médias nacionais do peito e da perna de frango e de peru.

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi relativamente abundante e a procura foi animada. Quer a oferta, quer a procura, sofreram esta semana uma diminuição em relação à semana passada. A oferta de frango da classe de peso de >1300 g é um

pouco insuficiente. A procura continua animada, principalmente no que se refere ao frango de churrasco e ao peito de frango. As cotações não registaram quaisquer alterações esta semana.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta de frango foi relativamente abundante e a procura foi animada. As cotações mantiveram-se estáveis.

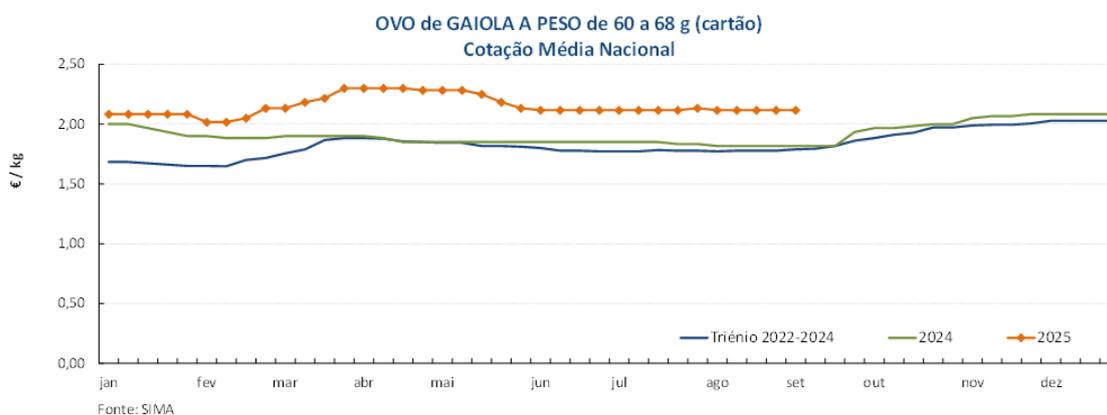


## ii. Ovos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso L e M mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior. Estabilidade das cotações médias nacionais dos ovos classificados de solo e de ar livre.

Na Beira Litoral, a oferta foi abundante nas duas áreas de mercado analisadas, Dão-Lafões e Litoral Centro. A procura foi animada no Litoral Centro e muito animada em Dão-Lafões, tendo baixado em relação à semana passada no Litoral Centro. Apesar do mês de agosto já ter passado a procura continua animada, ainda existindo muitas festas de aldeia a decorrer. A oferta apesar de ser abundante, revela-se insuficiente para satisfazer a procura em Dão-Lafões e suficiente no Litoral Centro. Completa estabilidade de cotações.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta foi média e a procura foi relativamente animada. Estabilidade generalizada de cotações.



### iii. Carne de Suínos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos porcos classe E (-0,02 €/kg) e classe S (-0,01 €/kg) desceram em relação à semana anterior, pela 7ª semana consecutiva. Estabilidade das cotações médias nacionais dos leitões, de <12 kg e de 19-25 kg.

Na Europa, esta semana, os preços dos porcos de engorda desceram em Espanha, Portugal e França e mantiveram-se estáveis na Alemanha, Dinamarca e Países Baixos.

No Entre Douro e Minho, a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. Descida de cotações dos porcos classe E e classe S em relação à semana anterior (-0,04 €/kg).

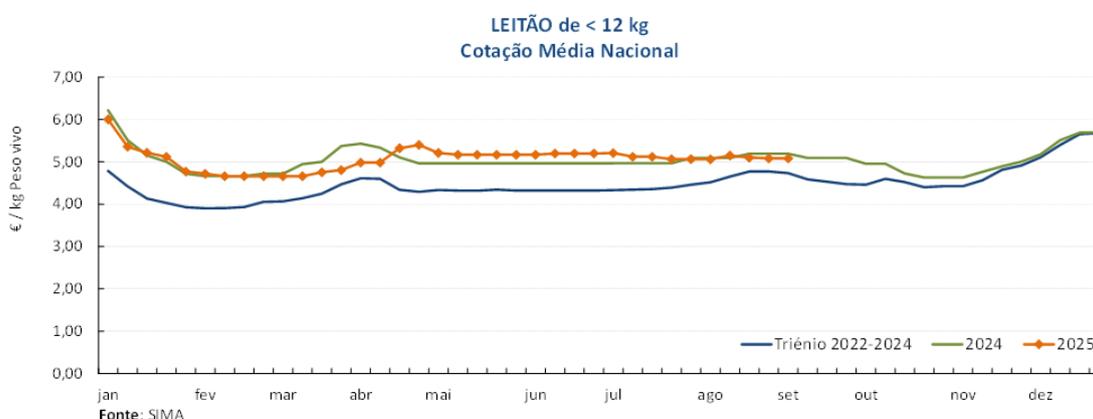
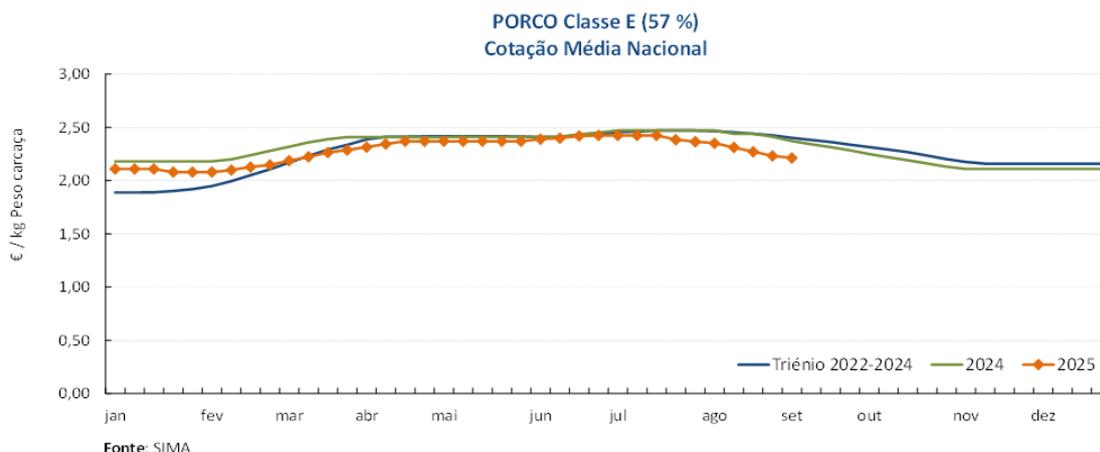
Na Beira Litoral, a oferta de suínos para abate foi média e a procura foi relativamente fraca. A procura, quer de porcos de engorda, quer de leitões sofreu uma diminuição esta semana. A oferta é suficiente para a procura, que continua abaixo do espetável. Descida de cotações dos porcos classe E e classe S (-0,05 €/kg) e estabilidade das porcarias de refugio e dos leitões de <12 kg.

Na Beira Interior, a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. As cotações dos porcos classe E e classe S diminuíram (-0,04 €/kg).

No Ribatejo e Oeste, a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. Manutenção das cotações dos porcos classe E e classe S e dos leitões de <12 kg.

No Alentejo, a oferta de suínos para abate foi relativamente abundante e a procura foi média. Decréscimo das cotações dos porcos classe S e classe E (-0,04 €/kg).

No Algarve, as cotações dos leitões de <12 kg e das porcarias de refugio mantiveram-se estáveis.



#### iv. Carne de Ovinos

Na semana em análise, a cotação média nacional dos borregos de <12 kg registou um ligeiro decréscimo em relação à semana anterior (-0,04 €/kg). Estabilidade das cotações médias nacionais dos borregos 22-28 kg e de >28 kg.

Na Beira Interior, a oferta de borrego foi fraca na área de mercado da Guarda, relativamente fraca na Cova da Beira e média em Castelo Branco; a procura foi fraca na Guarda e média na Cova da Beira e em Castelo Branco. A procura baixou em relação à semana anterior na Guarda, o mesmo acontecendo às cotações dos borregos de <12 kg (-0,10 €/kg) e de 13-21 kg (-0,05 €/kg).

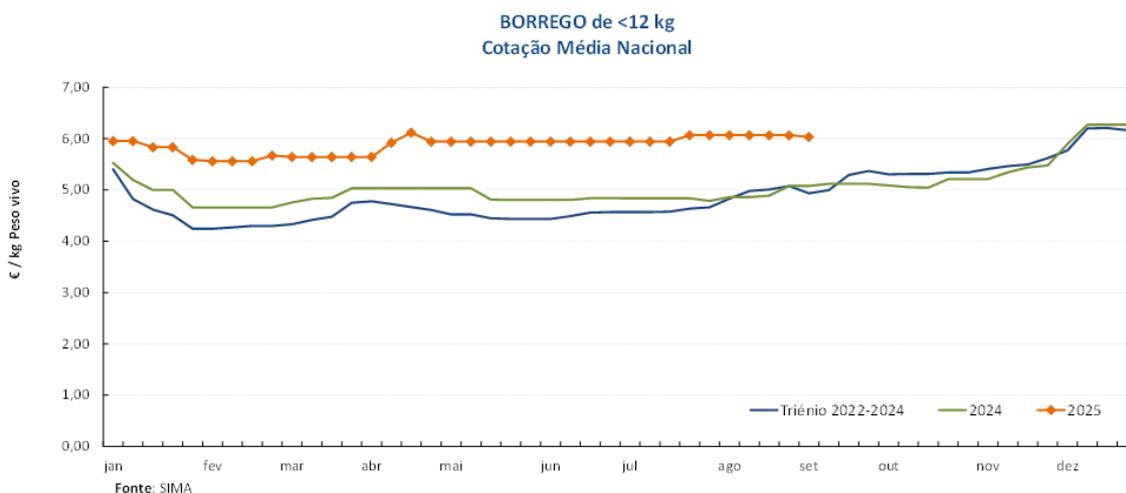
Na Beira Litoral, a oferta de borrego foi muito fraca nas duas áreas de mercado, Coimbra e Viseu. A procura foi fraca em Viseu e média em Coimbra. A procura diminuiu nas duas últimas semanas, sendo a oferta insuficiente. Subida de cotações dos borregos de <12 kg em Coimbra (+0,50 €/kg).

No Alentejo, a oferta de borrego foi média e a procura relativamente fraca em todas as áreas de mercado analisadas, Évora, Beja, Alentejo Litoral, Alentejo Norte, Estremoz e Elvas. A procura para exportação, nomeadamente para Israel, tem vindo a influenciar fortemente os preços de

mercado. Semana pautada pela estabilidade das cotações dos borregos em todas as áreas de mercado analisadas.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, a oferta e a procura de borrego foram médias. Completa estabilidade de cotações.

Em Trás-os-Montes, na área de mercado da Terra Fria, a oferta e a procura foram muito fracas. As cotações dos borregos não registaram quaisquer alterações.



## v. Carne de Caprinos

Na semana em análise, a cotação média dos cabritos de <10 kg diminuiu em relação à semana anterior na região da Beira Interior (-0,20 €/kg) e subiu na Beira Litoral (+0,25 €/kg). Estabilidade da cotação média destes animais em Trás-os-Montes.

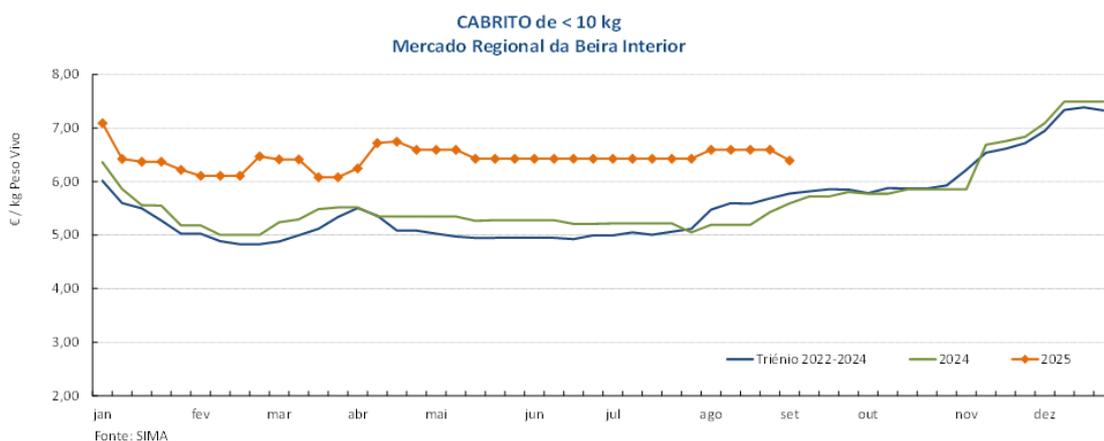
Na Beira Interior, a oferta de cabrito foi fraca nas áreas de mercado da Guarda e da Sertã e relativamente fraca na Cova da Beira. A procura foi fraca na Guarda e relativamente fraca na Cova da Beira e na Sertã. Na Guarda deu-se uma descida de cotações dos cabritos de <10 kg e de >10 kg (-0,60 €/kg, em ambos os casos).

Na Beira Litoral, a oferta de cabrito foi muito fraca nas duas áreas de mercado, Coimbra e Viseu. A procura foi fraca em Viseu e muito fraca em Coimbra. A oferta é insuficiente para satisfazer a procura. Em Coimbra registou-se uma subida de cotações dos cabritos de <10 kg (+0,50 €/kg) e das cabras de refugio (+5,00 €/Unidade).

Em Trás-os-Montes, na área de mercado da Terra Fria, a oferta e a procura foram muito fracas. As cotações não registaram quaisquer alterações.

No Alentejo, a oferta de cabrito foi relativamente fraca na área de mercado do Alentejo Norte e média em Estremoz; a procura foi relativamente fraca nas duas áreas. Manutenção das cotações dos cabritos de >10 kg e de >10 kg nas duas áreas analisadas.

No Ribatejo e Oeste, a oferta e a procura de cabrito foram fracas. Estabilidade das cotações dos cabritos e dos animais adultos.



## vi. Carnes de Bovinos <sup>1</sup>

As cotações médias, de novilhas e de novilhos, 12 a 24 meses, cruzados Charolês e Turina, não se alteraram.

### Região Beira Interior

Na área de mercado Castelo Branco, as cotações máximas de novilhos, 12 a 24 meses, cruzado Charolês e Turina, aumentaram 0,06 €/kg C.

### Região Beira Litoral

Na área de mercado Coimbra, as cotações mínimas e máximas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,10 €/kg C, mas as cotações mais frequentes aumentaram 0,05 €/kg C; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vaca refugo, Turina, aumentaram 0,50 €/kg C.

Na área de mercado Viseu, a cotação máxima, de vaca abate, cruzada Charolês, aumentou 0,30 €/kg C; a cotação máxima, de vaca abate, Turina, aumentou 0,50 €/kg C; a cotação máxima, de vaca

<sup>1</sup> De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

Nota: kg C: kg Carcaça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

refugo, Turina, aumentou 0,30 €/kg C; as cotações mínima e máxima, de vitelo macho, 3 a 6 meses, cruzado Charolês, aumentaram 100,00 €/U e 300,00 €/U, respetivamente.

Na Região: as cotações máximas, de novilho e de novilha, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,10 €/kg C.

#### Região Alentejo

Na área de mercado Alentejo Litoral, as cotações mínima e máxima, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,15 €/kg V, mas a cotação mais frequente diminuiu 0,15 €/kg V; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 1,40 €/kg V, 0,50 €/kg V e 0,90 €/kg V, respetivamente.

Na área de mercado Alentejo Norte, as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,69 €/kg V, 0,75 €/kg V e 0,60 €/kg V, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 0,88 €/kg V e 0,82 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima diminuiu 0,61 €/kg V.

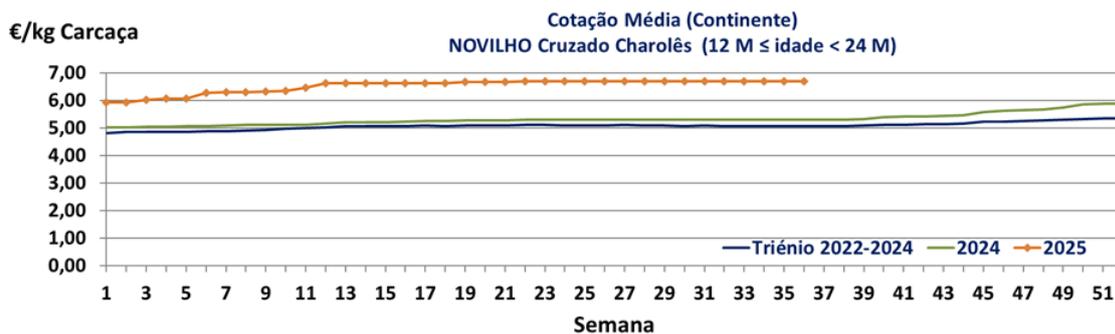
Na área de mercado Beja, a cotação máxima, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentou 0,25 €/kg V; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,50 €/kg V, mas a cotação mínima aumentou 1,25 €/kg V.

Na área de mercado Elvas, as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,73 €/kg V, 0,75 €/kg V e 0,60 €/kg V, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,90 €/kg V e 0,73 €/kg V, respetivamente.

Na área de mercado Estremoz, a cotação mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês diminuiu 0,20 €/kg V, mas a cotação mínima aumentou 0,20 €/kg V; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 1,50 €/kg V e 0,35 €/kg V, respetivamente; a cotação máxima, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês aumentou 170,00 €/U.

Na área de mercado Évora, as cotações máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,03 €/kg V e 0,24 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima aumentou 0,16 €/kg V; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 1,55 €/kg V e 0,29 €/kg V, respetivamente, mas a cotação máxima diminuiu 0,14 €/kg V; a cotação mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuiu 201,00 €/U; a cotação mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuiu 302,00 €/U.

Na Região: as cotações mínima e máxima, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 0,59 €/kg V e 0,14 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mais frequente aumentou 0,29 €/kg C; a cotação mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuiu 65,00 €/U.

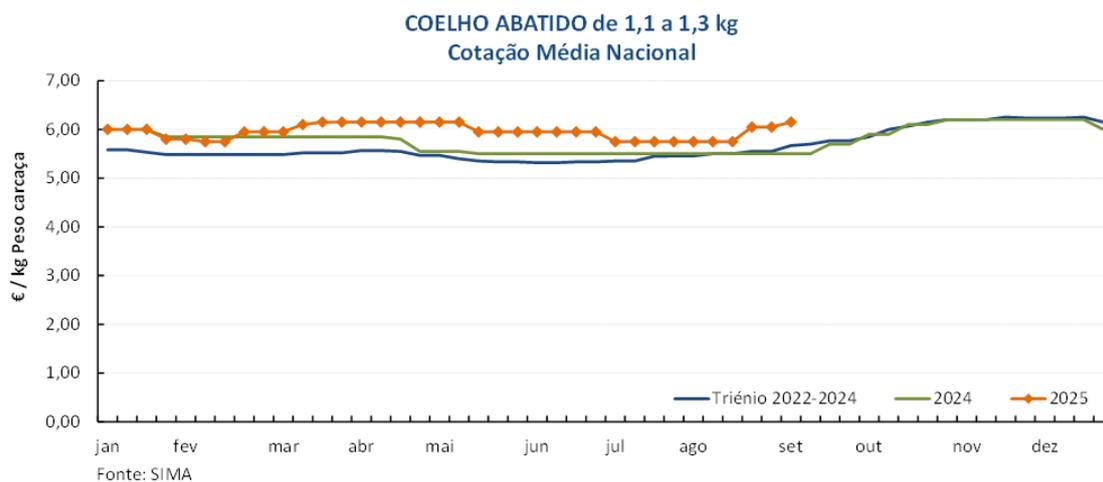


Na Bolsa de Bovino-Montijo as cotações de novilha e de novilho, aumentaram 0,08 €/kg C. A cotação de vaca aumentou 0,07 €/kg C. A cotação de vitela não se alterou.

### vii. Coelhos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) subiram em relação à semana anterior (+0,10 €/kg, em ambos os casos). A oferta de coelho foi fraca e a procura foi relativamente fraca. A procura melhorou nas últimas semanas, ao contrário da oferta, devido aos picos de calor verificados nos últimos meses e às grandes amplitudes térmicas verificadas atualmente.

Aumento das cotações do coelho vivo de acordo com a Bolsa de Loncun (+0,10 €/kg). Subida generalizada das cotações do coelho abatido (+0,10 €/kg na cotação mais frequente, +0,15 €/kg na cotação mínima e +0,20 €/kg na cotação máxima).



## e. *Produtos lácteos*

### i. Leite de vaca na produção<sup>2</sup>

Em julho, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – apresentou um decréscimo em relação ao mês anterior (-0,2%; 45,75 para 45,68 €/100 kg), tendo-se verificado um aumento nos Açores (+0,8%; 42,88 para 43,20 EUR / 100 kg) e uma descida no Continente (-0,6%; 47,10 para 46,84 EUR / 100 kg) Em relação ao mês homólogo de 2024 registou-se uma subida (+3,7 a +11,3%).

### ii. Laticínios<sup>3</sup>

Em agosto, enquanto os preços médios da manteiga (+1,1%) e do leite em pó desnatado (+1,6%) registaram um ligeiro acréscimo em relação ao mês anterior, os do leite em pó inteiro (-3,2%), soro (-3,6%) e queijo flamengo (-1,4%) sofreram uma descida. Em relação ao mês homólogo de 2024, com exceção do queijo (-0,8%), deu-se uma subida generalizada: soro (+23,2%), manteiga (+21,5%), leite em pó inteiro (+17,4%) e leite em pó desnatado (+4,3%).

### iii. Leite embalado UHT

Em agosto, ocorreu um decréscimo generalizado dos índices de preços do leite UHT em relação ao mês anterior: Gordo (-0,1%), Meio Gordo (-0,4%) e Magro (-0,2%). Pelo contrário, em relação ao mês homólogo do ano anterior deu-se um acréscimo generalizado: Gordo (+2,8%), Meio Gordo (+0,6%) e Magro (+3,3%).

---

<sup>2</sup> Recolha de informação mensal

<sup>3</sup> Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

## II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Pescas que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada no matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.